JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 3 de setembro | Ano 3 | Nº 605 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

LIRA LAMENTA DERRUBADA DA MINIRREFORMA TRABALHISTA

Página 6

Márcio Ferreira

NOVO DECRETO REDUZ RESTRIÇÕES DURANTE A FASE AMARELA EM AL

Página 13

FIM DE ANO: RÉVEILLONS PRIVADOS EXIGIRÃO VACINAÇÃO

Página 4

SOB SUSPEITA

DEPUTADO FAZ "PEREGRINAÇÃO" EM BUSCA DO SUPOSTO GABINETE FANTASMA DA VICE-GOVERNADORIA

Em visita aos órgãos públicos, parlamentar descobriu indícios de que comissionados nomeados para a pasta não estariam trabalhando

O deputado estadual Davi Maia (Democratas) deu mais um passo nas investigações feitas por ele mesmo em relação ao suposto gabinete fantasma do governo Renan Filho (MDB). Ao todo, foram 26 pessoas nomeadas para cargos comissionados ligados à Vice-Governadoria. Ocorre que o órgão é inexistente em função de Alagoas não ter vice-governador, já que Luciano Barbosa foi eleito prefeito de Arapiraca. O caso também é alvo do Ministério Público Estadual (MPE), que abriu procedimento investigatório. No dia de ontem, Maia foi aos órgãos públicos onde deveriam estar esses servidores. Ele fez uma verdadeira peregrinação pela estrutura do governo do Estado, mas só encontrou indícios de que os servidores não trabalham. **Página 5**

Bolsonaro sanciona com vetos projeto que acaba com a Lei de Segurança Nacional

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou ontem, com veto a quatro artigos, o texto aprovado no Congresso Nacional para revogar a Lei de Segurança Nacional (LSN). A Lei 14.197/2021 foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. O texto sancionado por Bolsonaro foi aprovado pelo Senado no dia 10 de agosto. Três décadas decorreram entre a apresentação do Projeto de Lei de revogação da LSN, em 1991, e a aprovação pela Câmara dos Deputados, em maio deste ano. Ao longo dos próximos 30 dias, o Congresso Nacional – em sessão conjunta da Câmara com o Senado – deve analisar os vetos do presidente, podendo manter ou derrubar as negativas de Bolsonaro à nova lei. Criada em 1983, durante a ditadura militar, a Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170) definia crimes contra a "ordem política e social". Estabelecia, por exemplo, que caluniar ou difamar os presidentes da República, do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara e do Senado pode acarretar pena de prisão de até quatro anos. **Página 6**

Após polêmica e cobranças ao governador, Casal justifica reajuste

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) confirmou o reajuste de 8% na tarifa de água e esgoto em Alagoas. A empresa estatal comunicou aos 67 municípios em que é responsável pela distribuição de água que foi aprovado, pela Agência de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal), o reajuste tarifário para os serviços ofertados e que, conforme já publicado no Diário Oficial do Estado, o novo valor já passa a ser aplicado a partir do dia 1º de outubro. O reajuste será de 8,085%, como já havia informado o Jornal das Alagoas no dia de ontem, para todas as categorias: residencial, comercial, industrial e público. Para justificar a decisão, a empresa estatal – por meio de nota – destacou que o último aumento da tarifa havia sido implantado em julho de 2019. **Página 8**

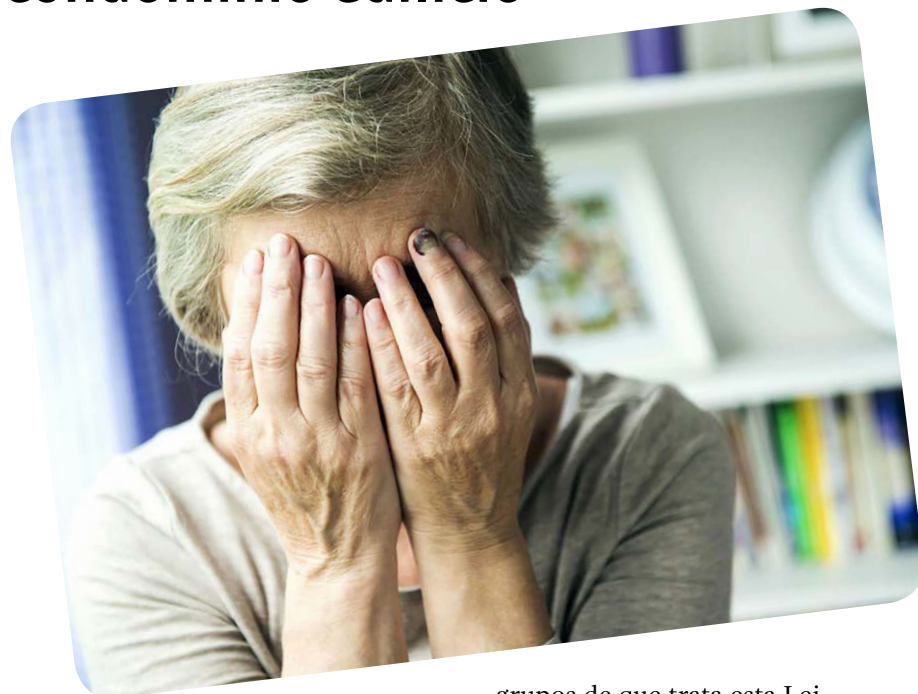
ARTIGO | Cosmélia Fôlha*

Da obrigatoriedade da comunicação de violência contra idosos em condomínio edilício

A Lei 10.741, de 1º de outubro de 2.003, regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Deve-se frisar que idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata o Estatuto do Idoso, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Sabe-se que condomínio edilício diz respeito aos condomínios horizontais, verticais, comerciais ou residenciais, que corresponde ao espaço que une ambientes privados ou de uso conjunto, onde cada proprietário é dono de sua parte individual, mas também sendo dono de certa fração da área comum. O Código Civil trata desse assunto, consolidando a matéria sobre condomínio edilício prevista na primeira parte da Lei nº. 4.591, de 16 de dezembro de 1.964. Contudo, parte da doutrina jurídica entende que a Lei nº. 4.591/1.964 deve ser aplicada em conjunto com o Código Civil.

Recentemente, a Lei Estadual nº. 8.486, de 25 de agosto de 2.021, dispôs sobre a obrigatoriedade de os condomínios residenciais e comerciais comunicarem, aos órgãos de segurança pública competentes, sobre a ocorrência ou indício de violência doméstica e familiar contra a mulher, criança, adolescente ou idoso, que ocorra no seu interior.

A referida Lei Estadual determina que a compreensão sobre ocorrência no interior do condomínio edilício deve ser entendida como a hipótese de violência contra idosos realizada nas áreas privativas, úteis, comuns, totais, de construção, de serviço, área líquida de terreno e área de divisão não proporcional dos estabelecimentos de que trata esta Lei. Frisando-se que a comunicação obrigatória determinada nessa Lei deve ser realizada de imediato, por ligação telefônica, ou através de aplicativo móvel, nos casos de ocorrência em andamento, e por escrito, por via física ou digital, nas demais hipóteses, no prazo de até vinte e quatro horas após a ciência do fato, contendo informações que possam contribuir para a identificação da possível vítima e do possível agressor.

Não sendo possível olvidar de informar que o descumprimento do disposto nessa Lei Estadual poderá sujeitar o condomínio infrator, garantidos a ampla defesa e o contraditório, a certas penalidades administrativas como advertência, quando da primeira autuação da infração e multa, a partir da segunda autuação; sendo que a multa será fixada entre quinhentos reais e dez mil reais, a depender das circunstâncias da infração, tendo seu valor atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, ou outro índice que venha a substituí-lo, devendo ser revertido em favor de fundos e programas de proteção aos direitos dos grupos de que trata esta Lei.

É imprescindível atentar que o síndico é o representante legal do condomínio edilício seja em âmbito extrajudicial ou judicial para a defesa dos interesses comuns. Contudo, o síndico pode transferir a outrem, total ou parcialmente, os poderes de representação ou as funções administrativas, mediante aprovação da assembleia, salvo disposição em contrário da convenção. Dessa forma, a comunicação obrigatória quanto ao indício ou ocorrência de violência contra idosos, segundo previsão da mencionada Lei Estadual, que ocorra no interior do condomínio edilício, se trata de dever do síndico como representante legal.

Por fim, envelhecer de forma saudável, tranquila e com dignidade é um direito de todos. Mas, lamentavelmente, nos primeiros meses desse ano, 33,6 mil casos de violência contra pessoas idosas já foram registrados no Disque 100, a qual é a plataforma do Governo Federal que acolhe violações contra os direitos humanos. A referida Lei Estadual busca dar mais efetividade à proteção ao idoso, que deve ter assegurada sua vida familiar e comunitária.

* É advogada, presidente da Comissão de Fortalecimento do Controle Social da OAB-AL e coordenadora da Comissão de Direitos Sociais da ABMCJ-AL

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió/ Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

ARTIGO | Sidney Tenório*

Vazamento de dados alimenta novo golpe pelo WhatsApp

A polícia tem registrado um aumento no registro de casos de um novo golpe envolvendo o aplicativo WhatsApp. Depois de as vítimas terem adotado cautelas para evitar a clonagem de seu perfil (com a verificação em duas etapas), os golpistas agora estão adotando outra técnica, que usa informações vazadas de bancos de dados.

Em um dos casos, uma médica contou que pessoas próximas receberam uma mensagem de um número diferente, mas que usava a sua foto. Na mensagem, esse novo número, que alegava ter trocado de telefone, solicitava uma transferência no valor de R$ 500,00. Desconfiadas, as pessoas contatadas pediram que fosse enviado um áudio. Percebendo que não conseguiria dar continuidade, o golpista as bloqueou.

As vítimas já chegam na delegacia afirmando: "deve ser alguém próximo, já que tinha minha lista de contatos e sabia até o grau de parentesco da pessoa a quem estava pedindo dinheiro". No primeiro momento é o mais lógico a se pensar. Mas aprofundando as investigações concluímos que não é bem assim. Logo, não saia olhando com desconfiança para seus amigos.

Existem sites que os golpistas assinam e têm acesso a uma lista vasta de dados, como nome, telefone, cpf, rede de contatos mais próximos e uma infinidade de informações. Esses criminosos compram e vendem essas listas na internet e, com elas em mãos, cadastram um novo WhatsApp, colocam uma foto da vítima e saem pedindo dinheiro para seus contatos mais próximos.

As dicas para evitar esse golpe são simples. Evite salvar contatos na sua agenda telefônica que identifique grau de parentesco ou afinidade, tipo: pai, mãe, filho, irmão, marido, amor. Avise as pessoas que se alguém pedir dinheiro em seu nome, peça para enviar um áudio ou ligue para se certificar. Caso, se neguem ou deem uma desculpa, não faça a transferência. Depois que o dinheiro sai da conta, é quase impossível recuperá-lo.

*** É delegado e jornalista**

CENA URBANA

Gabriel Moreira

Uma das vias de maior movimento da capital, a Avenida Governador Afrânio Lages, mais conhecida como Leste-Oeste, que fica entre o Feitosa e o Jacintinho, ganhou ontem um mutirão de melhorias. As obras de reparo na via e os serviços de limpeza serão realizados até a próxima segunda-feira (5). Mais de 40 agentes da prefeitura estão envolvidos nas obras de paisagismo e nos serviços de manutenção de toda a extensão da avenida, como capinação, varrição, pintura de meio fio e instalação de iluminação.

EM ALTA

A Prefeitura de Maceió intensifica as ações para sensibilizar a população a se imunizar contra a Covid-19, especialmente neste momento de retomada das atividades econômicas e de circulação da variante delta. Desde ontem, a aplicação da segunda dose das vacinas AstraZeneca e Pfizer está sendo antecipada em até dez dias para acelerar o processo de imunização, reduzir o número de faltosos e a ocorrência de casos da doença. Uma análise realizada na terça-feira passada identificou que 34.108 pessoas estão com o esquema vacinal atrasado contra a Covid-19, o que representa 11% de faltosos para a segunda dose. Destes, 4.377 não concluíram a imunização com a vacina Coronavac, 19.353 com Astrazeneca e 10.378 com Pfizer. O avanço ocorre devido às remessas de vacinas que estão sendo enviadas pelo governo federal.

EM BAIXA

Pelo que constatou o deputado estadual Davi Maia (Democratas), ao investigar o caso do suposto gabinete fantasma do governo de Alagoas, a Vice-Governadoria (órgão que não tem vice-governador e, portanto, não tem razão de existir) funciona em um pequeno cubículo onde estariam lotados 26 comissionados. O detalhe é que Maia esteve no local e nenhum dos servidores estava. Inclusive, o responsável só foi para o local depois de avisado que o parlamentar lá se encontrava. O responsável sequer tinha a chave da sala de tamanhos mínimos na qual 26 pessoas deveriam estar trabalhando. Quanto mais se investiga esse assunto, mais surgem fatos que precisam ser explicados pelo governador Renan Filho (MDB). Porém, mesmo diante dos indícios de um gabinete fantasma que serviria apenas para contemplar aliados, o chefe do Executivo estadual tem preferido o silêncio. Logo ele que tanto fala em redes sociais...

MACEIÓ

RÉVEILLON 2022 | A medida valerá tanto para o público quanto para quem vai trabalhar nos eventos

Festas privadas de Maceió exigirão cartão de vacinação contra a Covid-19

Nos últimos anos, a cidade de Maceió se tornou um dos destinos mais procurados para o réveillon por conta das atrações oferecidas pelas festas privadas que ocorrem na capital alagoana. Os eventos se tornaram bastante lucrativos aos empresários e se multiplicaram, inclusive com pacotes de viagens que ajudaram a aquecer o turismo nesse período. Entretanto, devido à pandemia do coronavírus e às medidas restritivas que foram adotadas houve perdas significativas no setor no ano passado, quando os eventos não ocorreram.

Redação

Com o avanço da imunização contra a Covid-19, graças às vacinas que estão sendo enviados pelo Ministério da Saúde, os eventos retornarão no final desse ano para celebrar a chegada de 2022. No entanto, mesmo sem legislação que obrigue a vacinação compulsória, a maioria dos organizadores desses eventos já tomaram uma posição para garantir a realização do réveillon: tanto os funcionários das festas quanto o público só terão acesso às festas se estiverem devidamente vacinados.

Cartão de vacina físico ou virtual constando a imunização com as duas doses ou dose única será obrigatório

A quantidade de pessoas por evento ainda dependerá de autorização governamental, ou seja, depende dos futuros decretos que serão emitidos pelo governo estadual. Atualmente, no decreto que se encontra em vigência, o Plano de Distanciamento Controlado só autoriza eventos para 100 pessoas ao ar livre e 50 pessoas em locais fechados.

Os organizadores do Réveillon Nem Vem já divulgou em suas redes sociais que a edição da virada de 2021/2022 está com pacotes de vendas, mas já destacaram que só serão permitidas pessoas com a imunização completa. A mesma medida será adotada com os empregados. Para entrar no evento, aqueles que adquirirem o pacote terão que apresentar a carteira de vacinação, seja original ou cópia, contra a Covid-19 ou o Cartão Digital do ConecteSUS, constando as duas doses ou a vacina de dose única.

A medida também será adotada pelo Celebration.

O Réveillon do Alto frisou que a segurança e a responsabilidade com o público presente também serão prioridades na nova edição do evento.

Em nota encaminhada ao Portal Cadaminuto, os organizadores destacaram que estão acompanhando as atualizações do cenário atual de pandemia e os decretos o governador Renan Filho (MDB) para pautar as exigências da realização do Aloha22.

"Mas, de antemão, a organização afirma que a imunização completa contra Covid-19, mediante apresentação do cartão de vacinação ou cartão digital, será uma das medidas, sempre em atenção às determinações dos órgãos de saúde".

A tendência é que todos os eventos privados referentes ao Ano Novo adotem os mesmos critérios.

Gestores da Saúde pactuam estratégias para vacinar público de 12 a 17 anos

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL) e a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) pactuaram com os gestores municipais de Saúde que os municípios que concluírem a faixa etária de 18 anos e possuírem estoque de D1 (sobra) da Pfizer, que sigam com a vacinação do público de 12 aos 17 anos, observando alguns critérios como os adolescentes com comorbidade, os com deficiência, adolescentes gestantes e puérperas e o mesmo público dos privados de liberdade.

O secretário executivo do Cosems/AL Sival Clemente ressaltou quer até agora o Ministério de Saúde não liberou para Alagoas doses de vacina para adolescentes, por isso os municípios devem usar a sobra das outras faixas etárias. Na ocasião, o superintendente da Vigilância em Saúde da Sesau Herbert Charles disse que iria preparar nota técnica disciplinando a distribuição de vacina para este público.

DISTRIBUIÇÃO

Outra decisão que contou com apoio irrestrito dos gestores foi que, enquanto o MS não enviar doses específicas para os adolescentes, serão distribuídas de forma equitativa as doses que forem chegando para as faixas etárias acima de 18 anos, conforme a necessidade de cada município.

Como apenas a Pfizer foi autorizada para o público adolescente e 40 municípios ainda não têm condições de recebê-la, o secretário executivo do Cosems/AL Sival Clemente se reuniu ontem mesmo com os vice-presidentes regionais para que eles articulem e informem ao Cosems como se dará a vacinação para os adolescentes destas cidades que ainda não estão recebendo a Pfizer.

A diretora do Cosems/Al e secretária de Saúde de Santana do Mundaú, Paula Gomes, agradeceu aos municípios a responsabilidade no direcionamento da campanha de vacinação, uma vez que muitos têm investido em busca ativas e prudência no avanço das faixas etárias. "Importante reforçar que não deixemos lacunas dentro dos públicos para que não tenhamos problemas futuros. Nossa campanha tem avançado graças também à parceria entre o Cosems/AL e Sesau", reforçou.

ALAGOAS

FISCALIZAÇÃO | Davi Maia percorreu repartições do Poder Executivo para saber em que local estão os funcionários

Deputado vai aos órgãos do governo em busca do ‘gabinete fantasma’ de Renan Filho

Redação

A suposta existência de um “gabinete fantasma” para acomodar aliados políticos que estariam recebendo dinheiro púbico sem trabalhar, dentro da estrutura do Poder Executivo comanda pelo governador Renan Filho (MDB), tem sido um dos assuntos que incomoda os governistas, desde que ele repercutiu a partir das denúncias feitas pelo deputado estadual Davi Maia (Democratas). O deputado estadual denunciou o fato de Renan Filho ter nomeado 26 cargos comissionados, com salários que chegam a até mais de R$ 6 mil, na estrutura da Vice-Governadoria.

O detalhe é que o órgão em Alagoas não funciona e o prédio-sede já está para ser vendido ou alugado, pois o ex-vice-governador Luciano Barbosa deixou o governo desde o início desse ano quando foi eleito prefeito de Arapiraca.

Porém, após a saída de Barbosa, Renan Filho aproveitou a existência dos cargos para ter novos funcionários na estrutura do governo. Davi Maia acredita que a Vice-Governadoria foi usada como cabide de emprego. Por conta disso, o parlamentar apresentou uma convocação – já aprovada na Assembleia Legislativa de Alagoas – para que José Carlos Gomes (nomeado para superintendente da Vice-Governadoria) esclareça aos deputados estaduais onde esses comissionados trabalham e que papel eles desempenham dentro da máquina pública.

Ainda não há data para que o depoimento de José Carlos Gomes aconteça. Todavia, no dia de ontem, Maia mostrou que não quer esperar e iniciou, por conta própria, uma fiscalização junto aos órgãos do Executivo em busca do real local de trabalho dos supostos funcionários da Vice-Governadoria. Maia quer comprovar a tese da existência do “gabinete fantasma”.

Palácio do governo e Seplag estão entre os locais pelos quais Davi Maia esteve

“Vim no Palácio República dos Palmares após ser informado de que estes servidores estariam lotados no Gabinete Civil, mas isso não é verdade. Conversei com os trabalhadores e todos me disseram que no Palácio esse povo não fica”, afirmou Davi Maia.

O deputado estadual ainda visitou a Escola de Governo, onde supostamente estaria funcionando a pasta e, de lá, seguiu para a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio com a mesma finalidade. “Fui informado de que o José Carlos Gomes estava chegando, mas tenho certeza que ele foi convocado por causa da minha presença. A sala onde estaria funcionando a vice-governadoria estava fechada e ele sequer tinha a chave, mostrando que não há rotina de trabalho. Penso que ele e os colegas servidores estão sem fazer nada e ainda ganhando dinheiro do Estado, já que a Vice-Governadoria não existe mais”.

MINISTÉRIO PÚBLICO

A denúncia em relação à suposta existência de um gabinete fantasma já foi entregue ao Ministério Público Estadual (MPE), que autorizou a abertura de um processo investigativo para apurar se esses comissionados de fato trabalham ou não. Os salários recebidos variam entre R$ 1,6 mil e R$ 6,6 mil.

Na segunda quinzena de agosto desse ano, após as denúncias já feitas, o governador ainda nomeou mais quatro servidores na Vice-Governadoria.

A medida foi duramente criticada em discurso de Davi Maia na Assembleia Legislativa de Alagoas.

Em nota, o governo do Estado responde que “a Governadoria é um órgão da administração direta do Estado, constituída pelo Gabinete do Governador, Vice-Governadoria e Gabinete Civil. Como estrutura da administração direta, a Vice-Governadoria é pautada por três linhas de atuação previstas na Lei Delegada: gestão estratégica, gestão de estado e gestão finalística. Dentro da gestão finalística, portanto, a Vice-Governadoria cumpre a articulação política e social e a interiorização, pois todas as funções administrativas da estrutura continuam ativas”.

Alagoas registra mais três casos da variante Delta, sendo dois na capital

Alagoas registrou mais três casos de Covid-19 provocados pela variante Delta, dois na capital, Maceió, e um no município de Marechal Deodoro. A confirmação dos casos foi emitida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), laboratório de referência nacional. Levando-se em consideração a transmissibilidade da variante Delta, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) orienta que toda a população continue seguindo as restrições sanitárias, o protocolo de distanciamento social e alerta sobre a importância da vacina.

As amostras foram coletadas entre os dias 9 e 11 de agosto e, segundo o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (Cievs) da Sesau, os pacientes já estão recuperados e não agravaram. Dos três casos, dois são do sexo feminino, com idades de 16 e 54 anos e residentes, respectivamente, em Maceió e Marechal Deodoro. Já o terceiro caso é do sexo masculino, com idade de 19 anos, e mora em Maceió.

Os primeiros casos da variante Delta em Alagoas foram confirmados no dia 9 de agosto em dois homens de 63 e 24 anos que residem, respectivamente, em Maceió e Palmeira dos Índios. Somam-se agora, no estado, cincos casos confirmados desta variante, que surgiu na Índia em outubro de 2020.

O Secretário de Estado da Saúde, Alexandre Ayres, ressalta que Alagoas continua lutando pelo combate à pandemia, com resultados importantes e avanço na campanha de vacinação. “Alagoas segue com baixa ocupação hospitalar e queda no número de óbitos. Além disso, 78% da população adulta alagoana já está vacinada com a primeira dose do imunizante contra a Covid-19”, afirma o gestor.

“Peço para que a população mantenha o uso da máscara, o isolamento social, a higienização das mãos e continue atendendo ao chamado para a vacinação, tanto para a primeira dose, como para a segunda, pois somente com a vacinação e o respeito às medidas sanitárias venceremos a Covid-19”, destaca Alexandre Ayres.

BRASIL/MUNDO

EXECUTIVO | Foram vetados os dispositivos que criminalizam a comunicação enganosa em massa

Bolsonaro sanciona com vetos texto que revoga Lei de Segurança Nacional

CNN Brasil

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou, no dia de ontem, com veto a quatro artigos, o texto aprovado no Congresso Nacional para revogar a Lei de Segurança Nacional (LSN). A Lei 14.197/2021 foi publicada na edição desta quinta do Diário Oficial da União.

O texto sancionado por Bolsonaro foi aprovado pelo Senado no dia 10 de agosto. Três décadas decorreram entre a apresentação do Projeto de Lei de revogação da LSN, em 1991, e a aprovação pela Câmara dos Deputados, em maio deste ano.

Ao longo dos próximos 30 dias, o Congresso Nacional – em sessão conjunta da Câmara com o Senado – deve analisar os vetos do presidente, podendo manter ou derrubar as negativas de Bolsonaro à nova lei.

Criada em 1983, durante a ditadura militar, a Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170) definia crimes contra a "ordem política e social". Estabelecia, por exemplo, que caluniar ou difamar os presidentes da República, do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara e do Senado pode acarretar pena de prisão de até quatro anos.

O dispositivo, que havia sido pouco aplicado após a Constituição de 1988, voltou a ser usada com maior frequência pelo atual governo. Levantamento do jornal O Estado de S. Paulo mostrou em março que 77 inquéritos foram abertos pela Polícia Federal (PF) com base na legislação entre 2019 e 2020 – aumento de 285% em relação aos governos anteriores.

Bolsonaro vetou integralmente o capítulo relativo aos crimes contra a cidadania

Bolsonaro vetou integralmente o capítulo relativo aos crimes contra a cidadania e dois artigos do capítulo relativo a crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral.

Com isso, foram vetados os dispositivos que criminalizam a comunicação enganosa em massa e o atentado ao direito de manifestação.

Também foi vetado o dispositivo que prevê ação penal privada subsidiária, "de iniciativa de partido político com representação no Congresso Nacional", nos casos em que o Ministério Público não atuar no prazo estabelecido em lei, "oferecendo a denúncia ou ordenando o arquivamento do inquérito" para os crimes de interrupção do processo eleitoral, violência política e comunicação enganosa em massa.

Assim como o dispositivo que prevê aumento de pena se os crimes listados pela legislação forem cometidos por funcionários públicos ou militares, ou ainda com "violência ou grave ameaça exercidas com emprego de arma de fogo."

Em nota divulgada pela Secretaria-Geral da Presidência da República, o governo afirmou que os trechos vetados por Bolsonaro "não se coadunavam à perspectiva de proteção da soberania nacional, da segurança jurídica, das instituições do Estado brasileiro, seus servidores e mesmo da população".

"Os vetos parciais sugeridos são importantes para que, na atualização do Código Penal, preserve-se o Estado Democrático de Direito, mas também promova condições de boa atuação a suas instituições e preservando, sobretudo, a sociedade brasileira", justificou o governo.

O presidente também vetou a parte do texto que aumentava em 50%, com perda de patente ou graduação, a pena para militares que cometerem crimes contra o Estado de Direito.

"A despeito da boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público, uma vez que viola o princípio da proporcionalidade, colocando o militar em situação mais gravosa que a de outros agentes estatais, além de representar uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores", diz a razão do veto encaminhada ao Congresso.

Senado: Lira diz que rejeição da 'minirreforma trabalhista é lamentável'

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou a rejeição da Medida Provisória (MP) 1045/21 pelo Senado. A MP renova o programa de redução de salários e jornada dos empregados durante a pandemia de Covid-19.

"Lamento que empresas e corporações sérias queiram permanecer com suas regalias e cofres abarrotados, enquanto milhares de pessoas que precisam ser incluídas no mercado de trabalho não têm a oportunidade de ter acesso a um programa muito importante como esse", disse Lira.

O programa foi criado em 2020 como uma medida emergencial de manutenção do emprego enquanto durassem as restrições à economia e já foi renovado algumas vezes desde então. No entanto, o texto foi incrementado por uma série de outras medidas, sendo algumas que alteram regras da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Apesar da decisão, o presidente da Câmara dos Deputados descartou qualquer alteração de clima com relação ao Senado. "Não tem tensão", afirmou.

A desaprovação de Lira foi motivada por conta de um acordo firmado entre ele e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para que o Senado aprovasse a MP, apenas derrubando as alterações realizadas no texto nas regras referentes à CLT. Com isso, a MP voltaria para a Câmara que, com o acordo, manteria as mudanças feitas pelo Senado.

"Foi costurado um acordo com o Senado mais cedo para que os senadores retirassem com emendas supressivas toda parte da CLT, para preservar três milhões de empregos para jovens, e o Senado ultrapassou, passou por cima disso e deixou três milhões de jovens sem oportunidade. Isso não há o que comemorar", criticou o presidente da Câmara.

Segundo apuração da CNN, no entanto, entre os senadores há dúvida de que os deputados mantenham o acordo, e resolveram não aprovar a MP. Segundo esses senadores, em agosto a Câmara não manteve acordo em cima da MP 1040, que simplificava abertura de empresas, com isso, o Senado preferiu rejeitar a MP 1045, o que deixou Lira indignado.

ECONOMIA

DINHEIRO | São cerca de 80 milhões de cédulas em uso no país, cerca de 17% do total produzido

Banco Central: cédulas de R$ 200,00 completam um ano em circulação

A circulação das notas de R$ 200,00 completou um ano ontem com cerca de 80 milhões de cédulas em circulação no país. Em valor, são R$ 16 bilhões, de acordo com dados do Banco Central (BC). Ao lançar a nota no passado, o BC informou que seriam produzidas 450 milhões de cédulas. Ou seja, desse total produzido, 17,8% estão em circulação. As demais cédulas produzidas estão armazenadas no BC.

Kelly Oliveira
Agência Brasil

Em relação às outras cédulas de real, as de R$ 200,00 representam 1,03% do total de notas em circulação (7,75 bilhões). A maioria das notas nas mãos dos brasileiros é de R$ 50,00, com mais de 2,1 bilhões de cédulas. As de R$ 100,00 são mais de 1,8 bilhão e em terceiro lugar estão as de R$ 2, com 1,5 bilhão.

O BC informou que a circulação de novas cédulas é gradual. "A entrada em circulação da cédula de R$ 200,00 assim como aconteceria com qualquer outra nova denominação ocorre de forma gradual e de acordo com a demanda da sociedade. O ritmo de utilização da cédula de 200 reais vem evoluindo em linha com o esperado, e seguirá em emissão ao longo dos próximos exercícios", disse o BC, em nota.

No lançamento da nova cédula, no ano passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que a introdução da nova cédula era fundamental para evitar um eventual desabastecimento do papel-moeda frente ao aumento da demanda por dinheiro em espécie desde o início da pandemia de covid-19.

Cédula de R$ 200,00 é a de maior valor no Brasil e corresponde a 1,03% das notas em circulação no Brasil

IBGE: indústria recua 1,3% em julho; abaixo do período pré-pandemia

Cristina Indio do Brasil
Agência Brasil

A produção industrial recuou 1,3% em julho. É o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando com o mês anterior perda de 1,5%, após alta de 1,2% em maio. Com a queda de julho, a produção industrial ficou 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Em relação a julho de 2020, houve avanço de 1,2%, sendo a décima primeira taxa positiva consecutiva nessa comparação. No ano, o setor registra alta de 11% e, em doze meses, de 7%. Os números são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada, no dia de ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, em linhas gerais, o comportamento de julho não é muito diferente do que já vem sendo observado ao longo do ano. Dos sete meses, houve queda em cinco. Macedo acrescentou que o resultado continua relacionado aos efeitos da pandemia da covid-19.

Segundo o gerente, em janeiro de 2021, a produção industrial chegou a ficar 3,5% acima do patamar pré-pandemia, mas depois desse mês, ainda no início do ano, houve fechamento e restrições sanitárias maiores em determinadas localidades que afetaram o processo de produção.

"Com o avanço da vacinação e a flexibilização das restrições, a produção industrial agora sente os efeitos do encarecimento do custo e do desarranjo de toda cadeia produtiva", afirmou.

A pesquisa mostrou também que a demanda doméstica provocou efeitos no resultado. A queda de 10,2% do setor de bebidas, foi uma das influências negativas mais importantes da produção industrial de julho. O recuo deste setor no mês, interrompeu três meses de altas consecutivas, quando acumulou 11,7%. O setor de produtos alimentícios registrou retração de 1,8% e foi mais um que pressionou o resultado. Esta foi a segunda queda seguida, acumulando perda de 3,8%.

"Há dificuldade das pessoas em obter emprego, com um contingente importante fora do mercado de trabalho, a precarização do emprego e a retração na massa de rendimento, como mostrou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada na terça-feira passada pelo IBGE", disse o gerente.

Macedo destacou ainda a contribuição do processo inflacionário que vem diminuindo a renda das famílias e o consumo no dia a dia, comprovado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado no dia 10 de agosto pelo IBGE. "O resultado da indústria está no escopo dos resultados de renda, emprego e inflação mostrado pelas demais pesquisas", completou.

O resultado sofreu impactos negativos importantes dos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (-2,8%), de máquinas e equipamentos (-4,0%), de outros equipamentos de transporte (-15,6%) e de indústrias extrativas (-1,2%). No sentido contrário, entre as sete atividades com crescimento na produção, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis registraram alta de 2,8%, provocando o principal impacto positivo. Esse é o terceiro mês seguido de elevação com acumulado de 10,2% de alta no período.

CATEGORIAS

A retração de julho atingiu duas das quatro grandes categorias econômicas e 19 dos 26 ramos pesquisados. Bens de consumo duráveis registrou queda de 2,7%, sendo o sétimo mês seguido de recuo, acumulando perda de 23,4% no período.

Além disso, bens intermediários caíram 0,6%, somando queda de 3,2% em quatro meses consecutivos.

Já os setores de bens de capital (0,3%) e de bens de consumo semi e não-duráveis (0,2%) tiveram resultados positivos.

No primeiro setor, foi a quarta expansão seguida acumulando alta de 5,9% no período; já o segundo setor devolveu pequena parte do recuo de 1,7% em junho.

Em relação a julho de 2020, a produção industrial aumentou 1,2%, com resultados positivos em duas das quatro grandes categorias econômicas, 14 dos 26 ramos, 46 dos 79 grupos e 54,4% dos 805 produtos pesquisados.

JORNAL DAS ALAGOAS

CONTA DE ÁGUA | Mesmo depois de polêmica, autorização foi publicada no Diário Oficial e novo valor passa a valer a partir de outubro

Casal justifica reajuste de 8% na tarifa afirmando que último aumento foi em 2019

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) confirmou o reajuste de 8% na tarifa de água e esgoto em Alagoas. A empresa estatal comunicou aos 67 municípios em que é responsável pela distribuição de água que foi aprovado, pela Agência de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal), o reajuste tarifário para os serviços ofertados e que, conforme já publicado no Diário Oficial do Estado, o novo valor já passa a ser aplicado a partir do dia 1º de outubro.

Redação

O reajuste será de 8,085%, como já havia informado o Jornal das Alagoas no dia de ontem, para todas as categorias: residencial, comercial, industrial e público. Para justificar a decisão, a empresa estatal – por meio de nota – destacou que o último aumento da tarifa havia sido implantado em julho de 2019.

Ou seja: a Companhia alega que há dois anos não há elevação do valor. Após a polêmica por conta do reajuste, que gerou até críticas por parte do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), solicitando que o governador Renan Filho (MDB) revisse a decisão, a Casal infirmou que a medida atual levou em conta um estudo econômico realizado pela própria empresa e encaminhado à Agência Reguladora.

Consumo de água vai ficar mais caro a partir do próximo mês

No estudo, se aponta o aumento dos custos operacionais e de investimentos, entre eles, a energia elétrica, que teve um índice de reajuste estimado de 19,32% somando os últimos dois anos. Entram ainda na conta os insumos e a mão de obra, que são índices que impactam 41,96% e 4,94%, respectivamente, conforme a própria Casal.

Sensibilizada com a situação da pandemia de Covid-19, que causou redução de renda das famílias, a Casal afirma, ainda por nota, que resolveu não reajustar a tarifa nos últimos dois anos e dois meses, isto é, não houve atualização dos valores desde julho de 2019. Destaca-se ainda que esse reajuste não reflete um aumento real (acumulado) para as contas de água e esgoto dos clientes, apenas corrige parte do impacto inflacionário dos últimos 24 meses, o qual havia sido totalmente assumido pela empresa.

Outra medida adotada pela Casal como forma de solidariedade às famílias afetadas pelas consequências econômicas da pandemia foi a suspensão, por mais de um ano, do corte de água por motivo de inadimplência, ou seja, pelo não pagamento das contas.

Incidência de casos de dengue aumenta e Saúde alerta para a prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde orienta a população de Maceió a redobrar os cuidados preventivos contra a dengue, que aumentou 35% nos primeiros sete meses de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Embora a Prefeitura tenha intensificado as ações para conter a proliferação do mosquito Aedes aegypti por toda a cidade, o período chuvoso favorece o acúmulo de água parada. Sem o devido cuidado doméstico para eliminar potenciais criadouros do mosquito Aedes aegypti, crescem os riscos de disseminação da doença.

A Coordenação Geral de Epidemiologia informa que de janeiro até a primeira quinzena de agosto, foram notificados 1.086 casos de dengue. No mesmo período, no ano passado, foram notificados 698 casos. Em relação ao pico no aumento de casos de dengue, este foi registrado no período de seis semanas, de julho até as duas primeiras semanas de agosto.

Enquanto aumentou a incidência de dengue, o número de notificações por chikungunya caiu 23%. Este ano foram notificados 50 casos, enquanto em 2020 foram 65 notificações no período. Já a notificação de casos de zika aumentou. Com 40 casos notificados este ano, o número é 17,5% maior que o registrado no mesmo período de 2020, quando houve 33 casos.

Os bairros Centro (493,42), Mangabeiras (295,38) e Ponta Grossa (182,60) registraram a maior incidência de casos de dengue por grupo de 100 mil habitantes.

O trabalho para eliminação de focos de dengue é feito de forma permanente. Além do trabalho regular desenvolvido pelas equipes de controle de endemias, em agosto, a Prefeitura fez 12.900 visitas e inspeções de imóveis durante dois dias da campanha Maceió Unida Contra a Dengue. A ação foi desenvolvida em conjunto com vários órgãos municipais e parceiros, que percorreram toda a cidade para sensibilizar a população a se tornar agente de prevenção contra a dengue.

"Nas nossas residências há sempre possibilidade de haver situações de empoçamento de água, onde pode ocorrer a proliferação desse mosquito. Por isso, a população não pode baixar a guarda, tirando um dia na semana para a limpeza e eliminação de possíveis criadouros de mosquito", orienta a gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Animais Peçonhentos da Secretaria Municipal de Saúde, Carmem Samico.

O Levantamento de Índice Rápido (Lira) realizado de 21 a 25 de junho confirma que qualquer objeto que possa acumular água, por pequeno que seja, pode se tornar um criadouro do mosquito transmissor da dengue.

"Dentre os tipos de criadouros predominantes encontrados durante a pesquisa, foram capturadas larvas em tanques, tampas de balde, potes, tonéis, caixas d'água no chão, baldes, isopor, vasos de plantas, lona plástica, descartáveis, caqueira de plantas, banheira e tambor, sucata de televisão, tampa de fogão, lata de areia, caixa térmica, vaso sanitário de banheiro desativado, brinquedo, dentre outros", informa a Gerência de Agravos Transmissíveis.

Os dados integram o Boletim Epidemiológico Arboviroses: Dengue, Chikungunya e Zika, elaborado pela Coordenação do Programa de Controle do Aedes aegypti e foram informados pela Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Animais Peçonhentos da Secretaria Municipal de Saúde.

Para acionar as equipes de trabalho e denunciar focos potenciais do mosquito Aedes aegypti, a Prefeitura dispõe do Disque Dengue (3312-5495). Por meio dele a população pode denunciar locais propícios à proliferação do mosquito, como terrenos baldios, casas abandonadas ou piscinas desativadas.

ESPORTES

ORGULHO | Em três grandes oportunidades, ela foi a única que alcançou a marca dos 9 metros

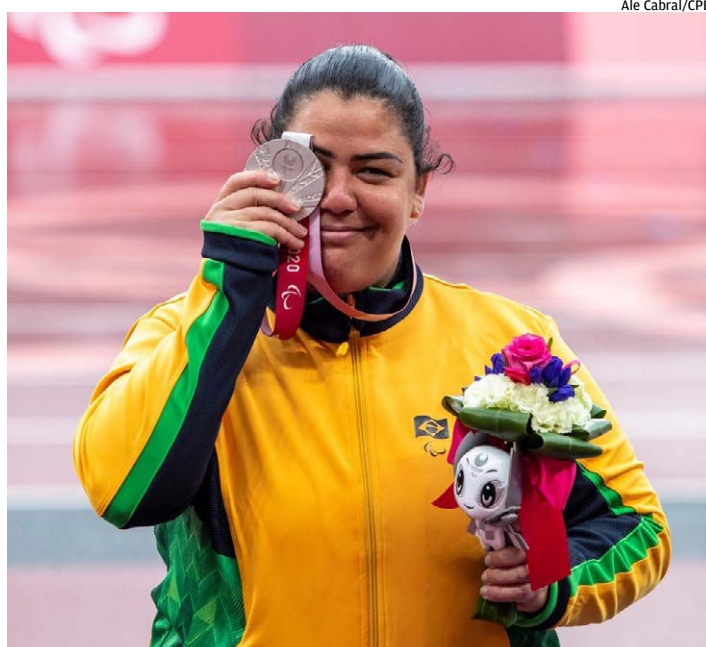
Alagoana Marivana Oliveira conquista a medalha de prata nas Paralimpíadas

MinutoEsportes
(Com informações do Metrópoles)

Alagoas foi bem representada nos Jogos Paralímpicos de Tóquio no Japão. No dia de ontem, a atleta conquistou a medalha de prata na modalidade Arremesso de Peso, categoria F35 Feminino.

Marivana não deu mole e tratou, logo nos primeiros arremessos, de colocar a mão na medalha. Em três grandes oportunidades, ele foi a única que alcançou a marca dos 9m, chegando aos 9,15m, que garantiu a ela a segunda posição.

O grande problema é que a ucraniana Mariia Pomazan não estava para brincadeira. Ela cravou incríveis 12,24m e ficou com o ouro por mais de 3m de distância para a brasileira. O bronze ficou com Anna Luxova, da República Tcheca, que alcançou 8,6m.

Marivana subiu um degrau em relação a sua participação no Rio-2016. Disputando em casa, ela ficou em terceiro lugar.

Ale Cabral/CPB

Alagoana fez bonito no Arremesso de Peso em Tóquio e voltará para casa com a medalha de prata

Botafogo quer contar com Rafael já para a Série B

Lance

Um dos principais motivos para a negociação entre Botafogo e Rafael estar caminhando para um final feliz é... o próprio Rafael. A vontade do lateral-direito em defender o clube de coração, que ele já assumiu em outras oportunidades, tem sido um diferencial para o negócio estar evoluindo.

Isto porque o jogador de 31 anos, livre no mercado desde o mês passado quando deixou o Basaksehir-TUR, recebeu sondagens e até mesmo propostas concretas de clubes que estão na Série A do Brasileirão. A vontade do atleta, porém, é vestir preto e branco e iniciar o plano de defender o clube que torce.

As conversas entre as partes evoluíram nos últimos dias e, caso tudo continue nesse mesmo ritmo, Rafael é esperado no Rio de Janeiro já na próxima semana para a realização de exames.

No que diz respeito ao aspecto financeiro, o lateral-direito entendeu a atual realidade do clube e não criou dificuldades, colocando valores abaixo do que um jogador com passagens por Manchester United-ING e Lyon-FRA geralmente poderia pedir. O desejo de jogar pelo Botafogo realmente se colocou à frente.

Com tudo evoluindo de forma tão rápida, a diretoria do Botafogo que contar com Rafael já para a disputa da Série B do Brasileirão. A lateral-direita não era uma posição que o clube procurava, mas os dirigentes entenderam que essa foi uma oportunidade de mercado praticamente irrecusável.

O negócio caminha para estágios avançados e, se depender da vontade de Rafael, não deve ter muito drama para ser concretizado.

Divulgação/Lyon

O lateral-direito Rafael já confessou ser botafoguense de coração

Futebol de 5: Brasil vence Marrocos e fará final contra Argentina

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Atual tetracampeão, o Brasil se garantiu na final do futebol de 5 nos Jogos de Tóquio (Japão), após vitória sobre Marrocos na manhã de ontem.

A partida foi decidida com um gol contra, marcado pelo jogador marroquino Berka, após jogada do de Jefinho. Com o triunfo de 1 a 0 na semifinal, a seleção disputará a quinta medalha de ouro seguida na competição contra a Argentina, que venceu a China por 2 a 0 na outra semi. A final sul-americana será amanhã, às 5h30 (horário de Brasília). Já Marrocos vai duelar pelo bronze com a China hoje, às 23h30.

Não foram poucas as dificuldades encontradas pelo equipe brasileira no duelo contra o Marrocos, sob intensa chuva. Bem posicionado defensivamente, Marrocos dificultou bastante o trabalho dos atacantes brasileiros, chegando a colocar quatro zagueiros em campo. Já a seleção, com sua fome de gol, arriscou, em alguns momentos, uma formação sem defensores, com o time composto apenas por meias e atacantes. O gol brasileiro foi marcado aos 12 minutos do segundo tempo, com a ajuda de um jogador marroquino. Após jogada de Jefinho, a bola tocou no contrapé de Berka, do Marrocos e foi parar no fundo da rede.

TENDÊNCIAS | I Mostra de Moda Alagoana conta com parceria da Escola Técnica de Artes e do Instituto do Bordado Filé de Alagoas

Divulgados estilistas selecionados para o Projeto "Renda-se 2021"

AACN
Assessoria

Dez estilistas alagoanos vão participar do projeto Renda-se – I Mostra de Moda Alagoana, etapa 2021. A lista dos selecionados foi divulgada no último dia 29 de agosto e dela fazem parte: Beatriz Tavares, Derravera, Elton Macharot, Florise Guimarães, Leoni Bezerra, Leticia Abreu, Lumma Luz, Maria Brandão, Maria Rejane Pimentel e Rildo Nonato.

Idealizado pela arquiteta e produtora cultural Mirna Porto Maia, o Renda-se - I Mostra de Moda Alagoana tem realização da Ponto de Produção e patrocínio da Lei de Incentivo à Cultura. O projeto conta com a parceria da Escola Técnica de Artes (ETA) e do Instituto do Bordado Filé de Alagoas (Inbordal), além de apoio da Aloo Telecom.

Este ano, o Renda-se faz uma homenagem mais do que justa a um dos nomes mais importantes da moda do Brasil: a alagoana Vera Arruda. Falecida em 2004, no auge da sua carreira, Vera conseguiu impor o seu estilo alegre e colorido num universo com preponderância monocromática e traços sóbrios. Trazia o Nordeste profundo para as passarelas da alta costura. Sua arte peculiar e lúdica utilizava fartamente bordados, miçangas, pedrarias, crochê e o filé alagoano.

Vera Arruda foi revelada para o Brasil no Phytoervas de 1998, reconhecidamente um dos mais importantes eventos fashion já realizados no País. Sob os olhares atentos da crítica especializada e do público que lotava o Hipódromo de São Paulo, a estilista arrancou aplausos calorosos com a coleção A Estrela do Brasil Brilha.

A missão dos selecionados no Renda-se 2021 é mergulhar no universo criativo da estilista e designer para que dele extraia inspiração para a criação das coleções que desfilarão na passarela do projeto este ano.

O evento acontecerá no dia 8 de outubro, no Espaço Armazém, localizado no histórico bairro de Jaraguá, em Maceió.

Nas palavras de Fábio Elias, responsável pela área de patrocínios, "incentivar o Renda-se é mostrar ao mundo que a mudança é possível. O Renda-se criou conexões, é um projeto transformador, que motiva e apoia iniciativas que oxigenam o artesanato regional, o saber cultural, incentivando uma nova geração de valores, reunindo pluralidade, sustentabilidade e inovação. Renda-se é um marco na história da construção da moda alagoana. Mais do que isso, um ponto de referência para toda a cadeia produtiva, unindo rendeiras, estilistas, estudantes de moda, perpetuação do saber cultural quando falamos da renda filé."

Já Mirna Porto ressalta algumas novidades do Renda-se 2021: "teremos o resgate da verdadeira brasilidade. A leveza. A liberdade diante da diversidade. A verdadeira inclusão. Teremos uma passarela maior, uma divulgação maior. Também teremos o histórico bairro de Jaraguá como paisagem na cenografia. E teremos um tema único: Vera Arruda.

Essa inspiração é a que queremos ver nas passarelas da vida. Nas ruas e avenidas novamente. Essa ousadia amorosa delicada e atrevida. O Projeto Renda-se vai, orgulhosamente, render-se a Vera Arruda."

SERVIÇO

Renda-se – I Mostra de Moda Alagoana - etapa 2021
Dia: 8 de outubro, às 20h
Local: Transmitido ao vivo pelo Canal do Renda-se no youtube
youtube.com/c/Rendase-MostradeModaAlagoana

LITERATURA

CRÍTICO INGLÊS | traz considerações sobre como o prazer estético e a mudança levam à substituição, condenação e revisão de textos canônicos

Frank Kermode examina a formação dos cânones e suas mudanças ao longo dos anos

Fundação Editora da Unesp
Assessoria

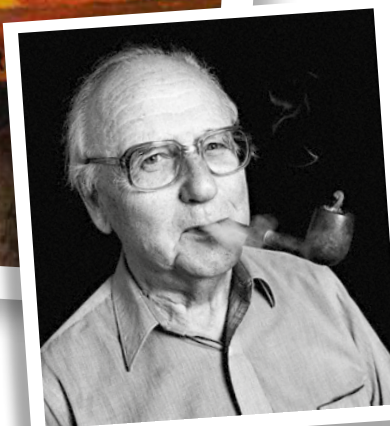
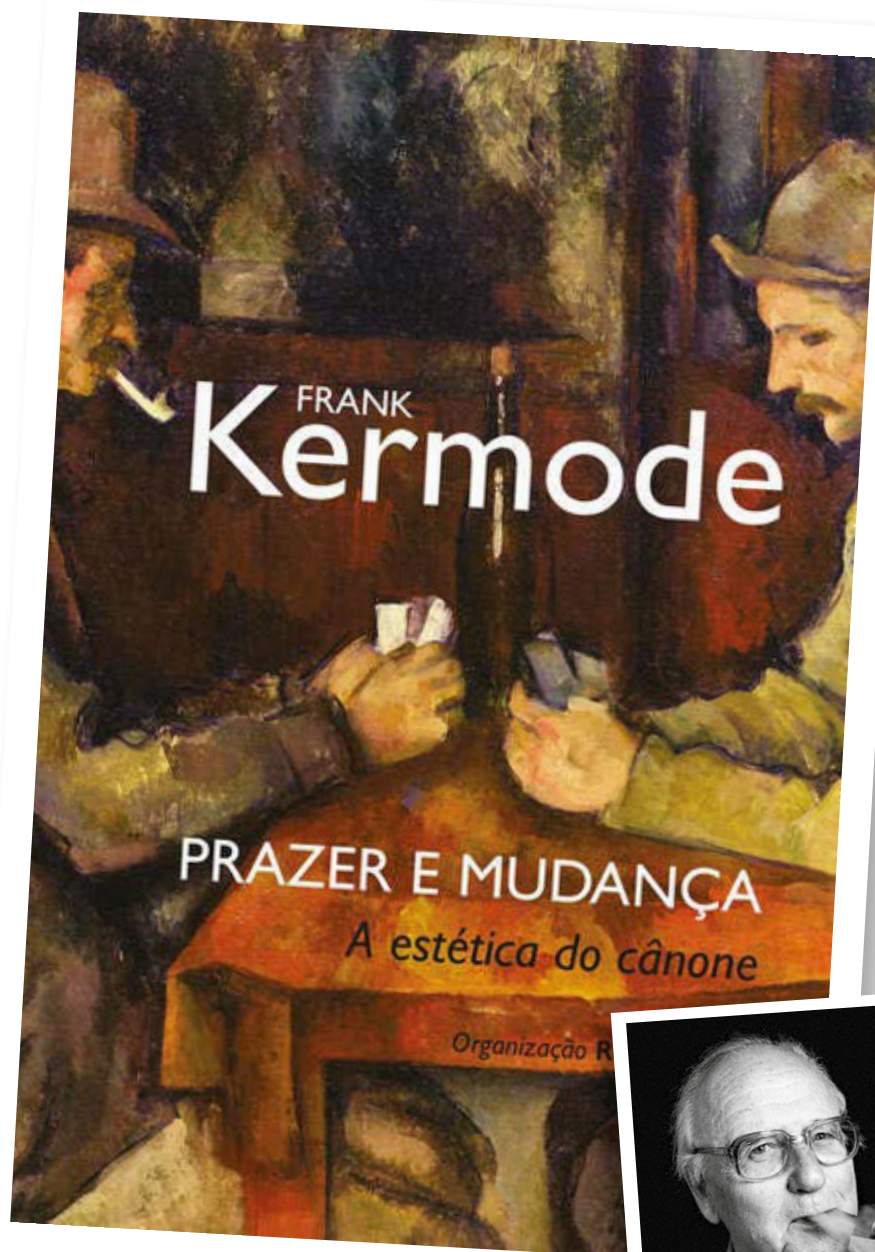
O que define o cânone? Ou melhor, quem define o cânone e as mudanças que ocorrem nele ao longo dos tempos? O que faz um texto, outrora julgado vulgar ou inadequado, ser posteriormente promovido ao status de canônico? Seria a noção de cânone um mito perverso, concebido para justificar a opressão das minorias? Em busca de palmilhar respostas a estas instigantes perguntas, Sir Frank Kermode traz a lume Prazer e mudança: a estética do cânone, lançamento da Editora Unesp.

“Uma das virtudes das propostas de Kermode quanto ao pensar no que torna as obras literárias canônicas é que, em vez de se envolver de maneira polêmica com a definição ideológica do cânone (uma disputa que tem sido travada com muita frequência), ele simplesmente se esquiva dela, talvez por ser indigna de debate, e trata de apresentar um conjunto diferente de termos”, anota na introdução o professor de Hebraico e Literatura Comparada na Universidade da Califórnia em Berkeley Robert Alter, organizador da obra. “Dois de seus três termos centrais – prazer e mudança – aparecem como títulos de suas duas palestras, e o terceiro é acaso.”

O livro que o leitor tem em mãos nasceu de duas palestras desenvolvidas no âmbito das Tanner Lectures sobre Valores Humanos, em edições realizadas na Universidade da Califórnia, Berkeley, e de respostas elaboradas pelos críticos literários Geoffrey Hartman e John Guillory e pela dramaturga e diretora artística Carey Perloff. Os escritos de Kermode discutem como o prazer estético pode definir o que se acredita ser valioso ou não no âmbito das obras literárias e o quanto esses parâmetros são alterados com o passar dos anos. A partir deste raciocínio e também das réplicas dos debatedores, concorde-se ou não com as ideias expostas, fica atestado o teor polêmico e politicamente carregado de todas as intervenções.

“Durante esta conversa, tentarei explicar como o prazer pode entrar em uma discussão sobre cânones. Esse é um propósito desta primeira conferência, e, se eu conseguir alcançá-lo, não terei dificuldade para discutir Shakespeare em minha segunda palestra”, comenta Kermode no início de sua conferência. “A verdadeira dificuldade é o tópico do cânone não ser em si uma fonte óbvia de prazer, e o empreendimento pode desafiar a capacidade do orador de atingir aquela percepção de semelhança entre dissimilares tão admirada por Aristóteles. Ademais, o trabalho precisará ser feito sem o tédio envolvido em examinar o terreno de perto, demonstrando ou refutando pontos de um modo com o qual nós todos nos familiarizamos muito ultimamente.”

SOBRE O AUTOR

Sir Frank Kermode (1919-2010) foi professor emérito de Inglês na Universidade de Cambridge. Escreveu acerca de uma vasta gama de tópicos, do Novo Testamento a Shakespeare, dos românticos a Wallace Stevens, e sobre a teoria da literatura. Dentre seus muitos livros, três especialmente relevantes para a questão da formação do cânone são Formas de atenção, The Classic e History and Value. Pela Editora Unesp, publicou Guia literário da Bíblia (1997), organizado por ele e Robert Alter.

SERVIÇO:

PRAZER E MUDANÇA: A ESTÉTICA DO CÂNONE

Autor: Frank Kermode
Organização e introdução: Robert Alter
Tradução: Luiz Antônio Oliveira de Araújo
Número de páginas: 146
Formato: 13,7 x 21 cm
Preço: R$ 49,00
ISBN: 978-65-5711-016-4

JORNAL DAS ALAGOAS

ÚLTIMAS

CIRURGIA | Santa Casa de Misericórdia de Maceió é a única instituição no estado credenciada para o procedimento

Paciente do primeiro transplante de fígado em Alagoas se recupera bem

Ascom
Santa Casa de Maceió

Em maio deste ano, Alagoas acompanhava a primeira cirurgia de transplante de fígado realizada no estado. Operado pela equipe do Programa de Transplante da Santa Casa de Maceió, única instituição no Estado credenciada pelo Ministério da Saúde para esse tipo de intervenção, o homem de 57 anos que foi vítima de cirrose, em decorrência de uma Hepatite B, recebeu alta hospitalar 45 dias após a cirurgia e segue com os cuidados em casa.

Por ser um procedimento complexo, a alta ocorre, geralmente, após duas semanas de cirurgia. Porém, cada paciente tem seu próprio tempo de recuperação. “Seu Jorge sofreu 11 anos com cirrose e vem conquistando uma nova vida a cada dia depois da cirurgia. Ele precisou ficar um mês e 15 dias internado até receber alta do hospital. Não era o esperado, mas durante esse período ele teve uma infecção pulmonar que logo foi contornada. Hoje ele está em casa, clinicamente bem, e evoluindo de forma satisfatória”, disse o cirurgião Oscar Ferro, coordenador do Programa de Transplante de Fígado do Hospital.

O primeiro trimestre é considerado o período mais difícil para os transplantados, pois é quando pode ocorrer o maior número de rejeições e de complicações infecciosas. A partir do terceiro mês, o paciente passa por exames mensais por seis meses para o controle de sua evolução clínica e da situação do órgão transplantado. Com o tempo, esses exames tornam-se mais espaçados.

Para o pleno funcionamento do programa, a família de pacientes tem papel fundamental. A doação do órgão da mulher de 43 anos, que sofreu um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH), deu para Seu Jorge uma nova chance de vida. “Mensagens por escrito deixadas pelo doador não são válidas para autorizar o procedimento. O processo de retirada de qualquer órgão só acontece após os familiares darem o aval da cirurgia, assinando um termo. O problema é que ainda existe a desconfiança de boa parte da sociedade de como o processo de captação acontece. Ele é feito com segurança e segue uma legislação, então o órgão só é retirado com a comprovação da morte encefálica por exames”, disse Ferro.

Ainda, segundo o cirurgião, a pandemia tem sido outro obstáculo. “Perdemos 6 ou 7 doações porque os doadores testaram positivo para a doença, o que inviabiliza que o órgão seja transplantado. Acredito que com a estabilização ou fim da pandemia, poderemos operar mais pessoas que necessitam, com urgência, do procedimento. Hoje temos 10 pessoas na lista de espera. Se aparecer um doador saudável, fazemos a cirurgia. Mas o número de doação está diretamente ligado ao desenvolvimento social do país. Quanto mais desenvolvido, mais doações são realizadas”, destacou.

Oscar Ferro, cirurgião e coordenador do Programa de Transplante de Fígado da Santa Casa de Maceió

Além de Oscar Ferro, a cirurgia de grande porte foi realizada pelo grupo formado pelos cirurgiões Felipe Augusto Porto e Leonardo Wanderley Soutinho, e pelos anestesistas Cira Queiroz e Danillo Amaral. Com o início das atividades do Programa de Transplante de Fígado, a Santa Casa de Maceió abraça todos os níveis de complexidade cirúrgicas com o transplante de rim e de coração.

ÚLTIMAS

MEDIDAS | Agora a capacidade de público em bares, restaurantes, academias e igrejas sobe para 75% e eventos podem ter até 200 pessoas

Fase amarela: em novo decreto, governo Renan Filho amplia flexibilização em AL

Pollyanna dos Anjos
Secom/AL

O Governo de Alagoas publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem um novo decreto emergencial prorrogando a Fase Amarela do Plano de Distanciamento Social Controlado por mais sete dias no estado. O documento permite o aumento da capacidade de público em bares, restaurantes, academias, salões de beleza, igrejas e espaços públicos, além de ampliar o número de pessoas em eventos. A renovação tem vigência até as 23h59 do dia 9 de setembro.

Alagoas continua avançando na vacinação e apresenta números cada vez melhores nos principais indicadores relacionados à pandemia de Covid-19. Mas a pandemia não acabou, inclusive sob a ameaça de novas mutações, como a variante Delta. Por isso, a colaboração da população é fundamental.

As regras continuam as mesmas para todos: evitar aglomerações, respeitar os protocolos de distanciamento social, utilizar máscara ao sair de casa e higienizar as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool a 70%.

Além disso, a busca pela imunização é a principal forma de se vencer o vírus em definitivo. Se você ainda não se vacinou, inclusive com a segunda dose, procure um dos postos em sua cidade – é o para o seu bem e para a proteção de quem você ama.

A seguir, veja as novas medidas estabelecidas pelo decreto:

A) Bares e restaurantes passam a operar com 75% da capacidade de público;

B) Igrejas e templos passam a poder receber 75% da capacidade de público;

C) Academias e clubes passam passam a operar com 75% da capacidade de público;

D) Salões de beleza passam passam a operar com 75% da capacidade de público;

E) Espaços públicos e privados podem abrigar práticas esportivas coletivas, sem público e sem limitação de pessoas nas equipes;

F) Teatros, museus, circos e cinema passam passam a operar com 75% da capacidade de público;

G) Eventos ao ar livre ampliam a capacidade de 100 pra 200 pessoas, sem venda de ingressos;

H) Eventos em locais fechados aumentam a capacidade de 50 pra 100 pessoas, sem venda de ingressos;

I) Horário de bares e restaurantes, no fim de semana, amplia para de 5h às 2h da manhã, mantendo o horário, durante a semana, até a meia-noite.

Márcio Ferreira

Governo lembra que uso de máscaras continuam sendo obrigatório

Costa defende ambulantes e transportadores escolares

Com a pandemia da Covid-19 que perdura, houve uma forte crise sanitária e econômica. Com o isolamento necessário para conter o coronavírus, diversos setores da economia sofreram baixa. Uma das categorias mais prejudicadas em Maceió foi a de ambulantes, uma classe que em épocas normais já enfrentam grandes dificuldades e hoje amargam queda drástica de faturamento e acumulam dívidas infindáveis.

Outra classe bastante prejudicada foi a de transportes escolares que, com a suspensão das aulas presenciais, tiveram seus negócios paralisados. Sem alunos para levar, muitos transportadores não tiveram como manter seus negócios e mesmo com a volta das aulas, eles não estão completando sequer 50% da lotação de alunos que transportavam, ficando sem recurso para pagar taxas de vistorias e outros.

Pensando nesses profissionais, o vereador Cleber Costa (PSB) teve duas indicações aprovadas em plenário. Uma ao executivo o abono das taxas devidas pelos ambulantes de Maceió e a outra o cancelamento da vistoria do 1º semestre de 2021 e da vistoria externa dos veículos acima de 10 anos que fazem transporte escolar em Maceió. "O próximo passo é negociar com a prefeitura a viabilização dessas indicações o quanto antes", esclarece Cleber.

Banco do Nordeste renegocia operações na Semana Brasil

Assessoria

Clientes do Crediamigo Banco do Nordeste poderão renegociar operações, com ou sem atraso, incluindo prazo para pagamento de até 24 meses e pagamento em até 30 dias da primeira parcela da operação renegociada, permitindo fôlego no fluxo de caixa no contexto do avanço da retomada da economia.

Já o segmento de micro e pequenas empresas (MPEs) será beneficiado, durante a semana, com a redução na tarifa de contratação e na taxa dos Recursos Internos (Recin), impactando diretamente no FNE Giro, cujas operações podem ser compostas por recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e Recin. Essa composição possibilitará taxa no capital de giro a partir de 0,47%, com carência de até 12 meses e prazo de até 36 meses.

As vantagens fazem parte das condições especiais oferecidas pelo BNB durante a terceira edição da Semana do Brasil, evento do Governo Federal que se realizará no período de 3 a 13 de setembro, unindo poder público e iniciativa privada com objetivo de movimentar a economia e gerar oportunidades de negócios.

EVENTO

Dentro da programação da Semana Brasil, o Crediamigo do Banco do Nordeste realizará, hoje, a partir das 10h, evento com transmissão pelo canal oficial do Banco do Nordeste no YouTube, quando gerentes do programa abordarão informações sobre as condições de acesso ao Crediamigo por meio dos principais produtos e vantagens disponíveis aos clientes e potenciais clientes.

Em todos os Estados do Nordeste e no Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, as unidades do Crediamigo promoverão "Feirões da Retomada", intensificando os atendimentos presencial e on-line, de acordo com agendamento pelo WhatsApp oficial do programa (85 - 9973 0700).